

FOLHA DE VILLA VERDE

Redacção e Administração, Bom Retiro, Villa Verde

Composição e impressão na typographia de Sá Pereira

ASSIGNATURAS
 PAGAS ADIANTADAS Anno 14500 reis. Semestre 8000 reis. Folha avulsa 40 réis.

DIRECTOR — RODRIGO DA CUNHA

ANÚNCIOS
 Judiciais cada linha 40 reis, outros annuncios 40 reis, com muniçados e reclames 60 réis

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Editor e proprietario—Bernardo A. de Sá Pereira

Annuncios por annuncio por preços convencionees. A cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE-1916

A PROPOSITO DA GUERRA

É sempre com profundo agrado que nós lemos os artigos de Cunha e Costa.

Mas esse agrado redobra, quando em taes artigos se sustentam doutrinas como a do ultimamente publicado no «Dia», e de que passamos a transcrever o seguinte trecho:

«Os monarchicos nenhuma intervenção, proxima ou remota, tiveram na acção diplomatica e politica que nos levou á situação actual, e cujas glorias e responsabilidades inteiramente cabem, no meu fraco conceito, aos partidos republicanos democraticos e evolucionistas. Seria tão injusto negar-lhes o premio d'essas glorias como perdoar-lhes uma parcella das responsabilidades em que porventura venham a incorrer. O que convém accentuar, de um modo exclusivo de qualquer suphismo, accentuar de um modo insistente e até pleonastico, é que os monarchicos não foram ouvidos nem chamados para a acção politica ou diplomatica que conduziu Portugal á intervenção na guerra. Não seria até mau (supponho eu!) que isto constasse de um documento bem solemne e publico, expedido por quem tiver autoridade para o fazer.

Não foram ouvidos nem chamados, e antes, muito pelo contrario, os seus protestos de solidariedade terem sido systematicamente repellidos, como repellidos tem sido os seus voluntarios e reiterados offerecimentos. Esta attitudé prova, em primeiro lugar, que os responsaveis pela situação actual estão certos, certissimos do tino com que se houveram e do exito da orientação que tomaram; e prova ainda que não ha plataforma possível de entendimento entre elles e os monarchicos, porque, se quando um não quer, dois não brigam, a briga é certa quando uma das partes obstinadamente a procura e fomenta.

A solidariedade dos monarchicos com o actual estado de cousas (o decerto é essa a que o Senhor D. Manuel recomenda) não pôde, portanto, ir além da abstenção revolucionaria e da communhão no sacrificio, onde o haja. Solidariedade politica ou moral, nenhuma, nem sequer remota, e antes (repito) a affirmacção reiterada, peremptoria, solemne, irtractavel de que as glorias e responsabilidades do actual estado de cousas pertencem inteiramente aos partidos republicanos democraticos e evolucionistas, pois justo é exceptuar do caso o partido unionista, embora bem deploraveis fôdessem as

declarações recentes do seu chefe acerca da sua attitudé no 14 de maio. Homem intelligente, unico dos chefes republicanos com senso politico, mas a quem a superstição republicana, a vaidade desmarcada e uma suplementar vesicula hiliar fazem sempre perder, nos momentos decisivos, o fructo da penetração e previsão que incontestavelmente possui!

Não é uma luta de principios a que os republicanos inovem aos monarchicos. Se o fosse, esta teria sido a oportunidade de um concerto que, deixando os principios salvos, reconciliasse os homens. A intervenção de Portugal na guerra era o momento, sem precedente nem succedaneo, de annustiar odios, vexames, violencias e sobre tudo isso fazer perpetuo silencio. Movem-nos, porém, os republicanos portugueses de agora a mesma luta que aos conservadores francezes moviam os terroristas de 93: uma luta de interesses, que não perdôa e desesperadamente se defende. É a luta pela vida, que n'um paiz pobre, sem ideias e com a vaga intuição de que a sua missão historica é finda, reveste, necessariamente, os aspectos mais absurdos e barbaros. Os monarchicos que se obstinam em vêr a questão por outro prisma e se exgotam em vão appêllos á concordia nacional, baseada n'um sentimento patriotico commum a todos os portugueses, estão lóra da vida e das suas cruéis realidades. Transigir seria chamar á vida publica os monarchicos, ceder-lhes uma parte do poder que os republicanos exercem, e, pouco a pouco, por um phenomeno de osmose e endosmose politica, moral e social, facilmente comprehensivel, admittil-os á partilha do governo. Isso nunca os republicanos farão.

E quem suppozer que aos republicanos apraz uma attitudé monarchica conciliadora engana-se profundamente. A mentalidade da enorme maioria dos nossos republicanos, toda inspirada na rua de 93, exclue a tolerancia. Ella só respeita, se alguma coisa respeita, a intolerancia adversa. A generosidade chamará fraqueza, e a mão do adversario, aberta e estendida n'um gesto que vem do coração parecer-lhe-ha mão de pedinte. As cousas são o que são, e em Portugal são assim.

Por isso entendo que sem as instrucções do Senhor D. Manuel e o reiterado offerecimento do sr. João Coutinho (e não cito outros porque, conhecendo-os, sei que aquelle homem, bravo entre os bravos, os interpreta a todos) os monarchicos cumpriram integralmente o seu dever patriotico. Inaustir, não só não seria politico como nem

sequer seria digno. Os republicanos não desejam e antes systematicamente repellem a nossa cooperacão porque, convencidos de que a victoria dos alliados é a consolidacão da republica, não querem a partilha da gloria. É um ponto de vista como outro qualquer, que me faz sorrir, mas cria uma situação de facto, impossivel de contrariar por agora. Todo o paiz sabe o que penso acerca da victoria dos alliados: reputo-a certa e total. Quanto á sua influencia sobre a consolidacão da republica, reputo-a nulla. De resto, a minha ancia pela victoria dos alliados nada tem que vêr com a republica ou com a monarchia.

LAPIDES CLAMABUNT

Se alguma vez houve occasião de citar e applicar aos factos contemporaneos estas palavras antigas, é sem duvida em presença das ruínas accumuladas pela aggressão barbara.

Ainda que a affirmacão dos homens e dos livros fosse abafada com uma mordaca, as pedras erguer-se-hiam para clamarem o seu testemunho.

Pedras fendidas das flechas e das torres que se ainda estão de pé é em desafio ás leis do equilibrio; pedras vacillantes e calcinadas das abobidas e das paredes, esteladas pelos obuzes ou carcomidas pelos brandões incendiarios; pedras derubadas e partidas que a poeira vae já amortalhando: todo esse marmore e todo esse granito, que foi um poema de architectura e um symbolo de prece, lançam um grito lancinante mas inenunciavel, lá para os ceus e para a posteridade.

Este clamor das pedras martyres, mais d'um historiador consiao, mais d'um eloquente orador, já ha dois annos, o recolheram, o traduziram e o commentaram.

Eis agora, especialmente, algumas obras, de importancia desigual e de espirito diverso, porém de inspiracão commum e de conclusão convergente, em que se apercebem os ecos.

É a cathedral de Reims, de que o sr. Mâle resume a historia e os esplendores, de que Mgr. Lacroix traça a grande piedade, de que Mgr. Baudrillart evoca com uma poderosa emoção a alma christã e franceza.

É Nossa Senhora de Brebières, á «Lourdes de Norte», de que o sr. Le Cholleux rememora a longinqua origem, ressuscita, os annos milagrosos e descreve o cruel supplicio. (1)

É Arraz, a cidade heroica e durida, Arraz, com a sua flecha das Usculinas derrubada, com a cathedral em ruínas, com a Igreja de S. João Baptista em pedaços, Arraz,

com o seu magestoso palacio de S. Vaast incendiado e com a sua historica torre de atalain abatida, á Arraz de que o sr. abbade Foulon, n'um relato referendado pelo bispo da diocese, regista exactamente os longos e multiplos soffrimentos.

O brado d'estas pedras é terrivelmente accusador pois denuncia a raiva systematica e o encarnicamento dos verdugos.

As esculpturas odiosamente mutiladas, as abobadas desmonteladas e abertas, as paredes descarnadas da cathedral de Reims atestam um bombardeamento premeditado e longo, que reduz a nada a hypocrita e audaciosa explicacão dos carrescos. Ainda que as torres seculares tivessem albergado o pretendido posto de observacão de que depois os allemães nos fallaram, este já ha muito tempo teria sido aniquilado, enquanto que os canhões allemães lá vão proseguido sempre a sua obra de morte!

Porém, como mui judiciosamente diz Mgr. Baudrillart, os inimigos da França quizeram ferir a França no coração. Sabiam bem que, na basilica do baptismo, da sagracão e da victoria, respirava e cantava a alma da patria. Batidos no Marne, rechassados de Paris que já julgavam ter na mão, repellidos d'essa cidade de Reims que durante um momento as suas botas grosseiras calcaram, quizeram vingar-se, á sua maneira. Atravez das pedras illustres, visaram a alma nacional. Mas, precisamente, a alma vivente deu a sua voz as pedras magoadas. É por isso que o brado das pedras de Reims, como o brado das pedras desmoronadas de Brebières e de Arraz, accusam a barbara do crime e clamam a justiça do castigo.

Francisco Veullot.

(1) A Virgem derrubada pelos obuzes, imagem de bronza do artista Alberto Roze foi fundida pela casa E. Barbedienne, a justo á notar esta obra de arte que mais d'uma igreja desejará adquirir a titulo de protesto contra o sacrilegio allemão.

Na guerra, como na guerra

O estado de guerra exerce a sua influencia sobre a agricultura de todos os paizes. Nem podia ser de outra lórum.

Por isso, é preciso que a lavoura se defenda e que ajude também a defender a nação contra as dificuldades que lhe appareçam e que tornem a vida mais attribulada.

O rendimento das culturas augmentará muito, se a par dos adubos phosphatados e azotados, se es-

palharam adubos potássicos. Quem não puder dispôr de adubos potássicos especiaes, por serem agora mais caros, recorra, pelo menos, ás cinzas da lenha, das varas de póda das Videiras, etc.

A cultura do Feijão e da Fava é de grande alcance, em tempos de guerra, porque são grãos de grande valor nutritivo.

Esta cultura pôde associar-se á de outras plantas. Além d'isso, pôde o Feijão ser cultivado nos intervallos dos vinhedos.

Não pôde ser esquecido o alargamento da cultura do Trigo e da Cevada, com adubações phosphatadas no outono, sem esquecer os adubos azotados, com mistura de nitrato de sódio e sulfato de amónio, na primavera.

A propósito, devemos fazer notar a utilidade da calcioocianimide, cuja azote custa menos do que o dos outros adubos azotados. A calcioocianimide presta-se bem para as adubações em cobertura, misturando-a com tres ou quatro vezes o seu peso de terra.

Deve evitar-se o empocamento das aguas onde seja para cecejar.

Toda a terra cultivavel, mas que esteja inculta, deve ser cultivada, n'estes tempos de guerra, porque tudo é preciso para garantir o sustento do povo.

Convém, por isso, fazer larga propaganda para augmentar a produção da nossa terra.

Assim fez, ha tempos, o governo da Italia, espalhando bons conselhos a tal respeito.

Entre nós, não usam os governos occupar-se d'estas ninharias, como se fossem pequenas as dificuldades com que o povo portuguez luta para se alimentar, ainda que parcamente!

Bento Carqueja.

IMPRESSÕES & NOTÍCIAS

A sociedade

Regressou da Povoia de Varzim o sr. dr. Antonio J. Rodrigues Barbosa, digno sub-delegado de saúde em Villa Verde.

Da Quinta de Cabanas, em Affo, onde durante algumas semanas foi, com sua familia, hospede do sr. dr. Adolpho Pimentel, regressou ha dias o nosso amigo sr. Augusto Feio.

Tambem regressou de Mathosinhos, com sua esposa, o nosso amigo sr. Francisco Faria.

Quando, ha dias, o nosso amigo e distincto clinico sr. dr. Manoel Macedo Barbosa ia em visita a um doente, cahiu do cavallo em que montava, soffrendo uma forte contusão na região thoracica.

Felizmente, acha-se já restabelecido.

Regressou da Povoia de Varzim, o nosso amigo e assignante sr. José Maria Lopes Pojeira, da freguezia de Cabanellas.

Tambem regressou d'Apulia, com sua familia o nosso amigo e subscriptor sr. Avelino José Ferreira, da freguezia da Lage.

Incendio

Na manhã de 6.^a feira ultima, manifestou-se um violento incendio na casa do sr. Arthur d'Araujo Azevedo Vasconcellos Feio, no logar da Cancellá, da freguezia da Loureira. Quando os bombeiros voluntarios de Villa Verde alli chegaram, o fogo alastrava já por todo o predio, aliçado por uma forte ventania.

Apesar d'isso, iniciaram corajosamente o ataque, procurando salvar algum do mobiliario da casa.

Infelizmente, foi impossivel dominar o incendio, que tudo devorou em pouco tempo, deixando apenas em pé as paredes do prédio, e essas fendidas e ameaçando ruina em parte.

A casa estava segura na Companhia Fraternidade, de Braga, e os prejuizos são avaliados em cêntica de 3 contos.

Os bombeiros prestaram excellentes serviços, e melhores os hão-de prestar de futuro, quando tiverem uma instrução mais completa e um bom commando.

Loteria patriótica

Acaba de ser distribuido o plano da grande loteria patriótica, cujos lucros liquidos são exclusivamente destinados para hospitalisação de portuguezes feridos e convalescentes da guerra.

Esta loteria consta de 6:000 bilhetes a 200\$00, divididos em quadragésimos a 5\$00, havendo um premio de 300:00\$, um de 5:000\$, quinze de 140\$, 450 400\$, e duas aproximações ao primeiro premio, 1:00\$.

A extracção realisa-se em 5 de outubro proximo podendo os pedidos ser feitos já á thesouraria da Misericordia de Lisboa.

O assucar

A bordo do vapor «Porto Santos», ex-allemao, chegaram a Lisboa 4:500 saccas de assucar já preparado para a venda, destinado á firma Bensaude & C.^a. Pessoas vindas a bordo d'aquelle paquete dizem que nas ilhas e em alguns pontos da Africa ha ainda grande quantidade de assucar já refinado e prompto.

A cada passo se está noticiando a chegada de navios com grandes quantidades de assucar.

No mercado não apparece, e o pouco que se expõe á venda é por um preço exagerado.

Para onde vac então o assucar vindo nos navios?

Romaria da Senhora do Alivio

Hontem durante todo o dia, passaram n'esta villa, em direcção áquella romaria, enormes bandos deromeiros a pé e em carros, com descantes proprios da gente do Minho.

O arraial hontem á noite que esteve muito animado, constou de iluminação, fogo do ar e prezo e duas bandas de musica, que executaram as melhores peças dos seus repertorios.

No local não faltaram as diversas tendas de comas e bebes, caféa, doces, carros de melancias e as infernaes gaitas de barro, fazendo todos bom negocio.

A ordem foi mantida pela autoridade administrativa e guarda republicana.

Fallecimento

Falleceu na freguezia de S. Pedro de Valbom, d'este concelho, o sr. Antonio Simões Lopes, alumno do 2.^o anno do Curso Theologico do Seminario Conciliar de Braga.

A familia enlutada os nossos pezaes.

Preço dos cereaes

No mercado que se realisou hontem no Pico de Regalados os generos regularam pelos preços seguintes :

Milho branco	16,882	\$750
Dito amarello		\$700
Milho alvo		1\$200
Centeio		1\$000
Feijão branco		1\$700
Batatas		\$700
Ovos, 6 por		130

Carta da Povoia

Regressaram a Cervães, os srs. José e João d'Oliveira Bacellar, com seu sobrinho dr. Candido Bacellar que, acompanhado de seu filho e esposa foi retomar a sua clinica.

Encontra-se aqui o meretissimo juiz de direito d'essa comarca.

Ha grande animação nos cafés d'esta praia, onde o jogo tem feito das suas e se luxa como se se estivesse n'um anno de isso não ser pelo menos... escarnecer da pobreza.

Em Villa de Conde houve ha dias uma brilhante festa á Virgem do Carmo, muito concorrida pela colonia minhota n'esta praia.

Publicações sobre a guerra

A importante casa editora Blond et Gay, de Paris, acaba de brindar-nos com exemplares de novas publicações por ella editadas e relacionados com a guerra em França.

São ellas :
—«Le Clergé et la Guerre de 1914», por monsenhor L. Lacroix, professor na Sorbonne e antigo bispo de Tarentaire.

—«L'ame de la France á Reims», discurso pronunciado na basilica da Santa Clotilde, em 30 de setembro de 1914, por monsenhor Braudillart, reitor do Instituto Catholico de Paris.

—«La Cathedral de Reims», descrição por Emilio Male, d'essa esplendida joia architectural, destruida pelos barbaros.

—«La Lourdes du Nord—Notre Dame de Brebières», por René le Challeux. Historia da Basilica de Nossa Senhora de Brebières, em Albert, no Somme, destruida pelos allemães. O texto acompaaha-se de finas fotografias representando os estragos soffridos por aquelle esplendido templo.

—«Arras sous les obus», pelo abade E. Foulou. Historia do ataque e defeza de Arras, illustrada com aspectos varios das suas meliores joias architectorales em ruinas.

Aos editores, os nossos agradecimentos.

Aglo da libra

Hontem a libra era cotada a 6\$881. No Brazil o valor d'ella era de 19\$152.

Historia da guerra europela

Recebemos o tomo n.^o 27, d'esta publicação que é realmente digna de ser recommendada, não só por estar habilmente elaborada mas tambem pelo relativo luxo da edição. O tomo que temos presente; além de uma linda capa a côres, de optimo effeito, insere o Diario da Guerra, de 1 a 30 de novembro e as seguintes gravuras:

Restos da fortaleza turca de Soddil-Bahr, (Dardanelos) que o bombardeio dos alliados destruiu; O torreão, avançado da mesma fortaleza; Couraçado inglez Triunfo metido a pique nos Dardanelos; Couraçado inglez Majestic tambem afundado nos Dardanelos.

Cada tomo de 32 pag. — 5 centavos. Não se pôde exigir mais, e é muito de louvar a iniciativa desta casa editora, pondo assim ao alcance de todas as bolsas uma obra illustrada, interessante, educativa e de flagrante actualidade.

Os pedidos, acompanhados da importancia em vale ou aêlo do correio, devem ser dirigidos á Tipografia Gonçalves — 12, Rua do Mundo, 14 — Lisboa.

Remessa franco de porte.

Suplemento de Modas & Bordados do Seculo.

Sendo este jornal unico no paiz, e sendo muito util a todas as senhoras portuguezas, do que é prova o seu enorme êxito de venda, pois lhea dá por 20 reis semanaes a materia que em jornoes francezes da especialidade lhea custaria muito dinheiro; tendo, de mais, os serviços montados por fórma que responde immediatamente a qualquer pergunta que lhe façaes as suas leitoras e encarregando-se até, pelo seu serviço especial de encomendas, em lhea tratar na capital de tudo quanto elas precisem na provincia, são evidentes, as vantagens que resultam da sua assignatura! A administração é em Lisboa, na rua do Seculo n.^o 43.

VÁRIAS

Gelo que... arde A imprensa norte-americana dedicava, ha tempos, longos e interessantes artigos ao lago Doniphan, situado a 4 milhas ao norte de Hichison, n'uma curva do rio Missuri.

Tal lago pode incendiar-se quando gelado, bastando partir o gelo e approximar um phosphoro, porque logo se obtem uma chama de altura de um homem, e chama que arde durante dois minutos.

Explicam os sabios ser devido o phenomeno a accumulacão de gases debaixo do gelo, formando bolhas que occupam uma superficie de 20 metros quadrados.

De Afonso José Lucas :

SONETO

Ha muito que a minh'Alma anda perdida, Em sonhos loucos, pelo mundo fóra, A ver se encontra a Paz d'essa guarda Onde talvez, a Felicidade móra.

E cada passo é uma illusão partida, Lagrima amarga que meu peito chora! Em vão eu busco aquella Fé sentida Que já não tenho, mas que tive outr'óra!

Aperta-me ao teu peito, oh! minha Amada e deixa-me chorar... Tem, tu ao menos, algum dó de mim!

Olha, vê? A minh'Alma de cansada já não pôde voar... Chóra, tambem, comigo! Assim... Assim...

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Ensinaamentos Psicológicos da Guerra Europeia

É assim intitulado o ultimo trabalho do eminente sabio francez, o Dr. LE BON que, com a sua admiravel proficiencia já afirmada em muitas obras anteriormente publicadas, fez o estudo psicológico da guerra actual e das fuças afectivas, colectivas e mysticas que a determinaram.

Penetrando todas as causas que pre- sidem á conflagração, trata desenvolvendo todos os factores economicos e

psicológicos que deram origem ao espantoso cataclismo social que ameaça subverter a civilização, aborda os assuntos mais palpitantes sobre o direito, a religião e a mentalidade dos diferentes povos em litigio.

Os odios de raças, o ideal de *revanche* da Franca e o ideal da supremacia da Alemanha são focados n'esta obra magistral com a luz intensissima de um profundo criterio scientifico, bem como a documentação historica, officios diplomaticos, opiniões de estadistas, publicistas, etc., que estão profundamente dispeis- sos e comentados no referido trabalho.

Passando ao estudo das batalhas, analisa detidamente os fenomenos psicológi- cos de que dependem as derrotas e as

vitorias, a estrategia antiga e a tactica hodierna, as transformações dos metodos de guerra, os sentimentos que esta veiu suscitar, a coragem marcial e os erros praticados pelos diversos paizes duran- te o desenrolar do terrivel conflicto in- ternacional a que assistimos.

Depois de estabelecer com rigorosa exactidão, pela meticolosa verificação dos factos e documentos comprovativos que apresenta, toda a casualidade e respectiva genesse do conflito europeu, resolve as incognitas da guerra, criticando va- rias hipoteses sobre as batalhas mais ce- lebres e aborda os problemas da paz, fazendo previsões sobre o futuro.

É um livro cuja leitura se recomen- da a todos que desejem ter informações

exactas sobre a guerra europeia, inte- ressando, principalmente, aos professo- res, politicos, militares, publicistas e quantos tem por missão orientar o povo e preparal-o com ensinamentos uteis pa- ra as eventualidades a que estão sujei- tas na hora tragica que decorre, as na- ções civilizadas e os seus dirigentes.

A tradução, autorizada pelo autor é cuidadosamente feita por Olimpio Cesar e a edição pertence á Casa Gonçalves, da Rua do Mundo, 12, Lisboa.

Pedidos á typografia Gonçalves, rua do Mundo, 14, Lisboa.

Agradecemos a remessa.

ANNUNCIOS

Manual dos Processos

— DA —

Competencia dos Juizes de Paz

Elucidario destes funciona- rios e dos seus escriptores

por J. Garcia Lima (Edição póstuma)

Sumario — Organização mo- derna dos juizes de paz Golpe de vista sobre a historia dos juizes de paz. Relatorio de 28 de novembro de 1907. Habilitações dos funcionarios dos Juizes de Paz. Juizes, Escri- vãos e Officiaes de Diligencias. Lei organica dos Juizes de Paz. Ações e actos da competencia dos juizes de Paz Processos que correm perante os juizes de Paz. Das conciliações. No- tas referentes á conciliação. Processo de Coimas e transgre- sões de posturas. Notas referentes a Coimas e seu processo. Processo e notas á cobrança de pequenas dividas. Das citações. Do juramento em geral. Do processo de despejo e notas referentes a estes processos. For- mulario. Modelo completo dum processo, desde o rosto dos au- tos á autuação, e outras peças do processo, até conclusão final. Remessa dos autos ao tribunal superior, etc.

Preço 25 cent. Pedidos á Typographia Gonçalves 12, Rua do Mundo, 14 — Lisboa.

Os Lusíadas Luiz de Camões

Edição de luxo formato bijou

Propria para brinde e pre- mio escolar, ricamente enca- dernada em percalina e fo- lhas douradas.

Com um prefacio sobre Ca- mões e a Epopeia Nacional e um elucidario historico, mitoló- gico e geografico do poema. Re- produção da 1.ª edição de 1572, profundamente illustrada com fo- togravuras representando:

Retrato de Luiz de Camões; Camões salvando os Lusíadas; Camões na gruta de Macuu; Venus intercede junto de Jupi- ter pelos portuguezes; O rei da Melinda recebe Vasco da Ga- ma; Assassinio de D. Ignez de Castro; O velho do Restelo; O gigante Adamastor; Baccho e Jupiter; Catual acolhe amigavelmente Vasco da Gama; Au- diencia do Samorim a Vasco da Gama; A coroação do poeta; D. Manuel I, o Venturoso, dando audiencia a Vasco da Gama; Artisticas frias ornamentaes, etc.

Enc. em percalina, 60 cent. — Broc. 40 cent.

Pedidos á Typographia Gonçal- ves 12, Rua do Mundo, 14 — Lisboa.

COLLECCÃO SELECTA

Obras primas da litteratura mundial

Edições de luxo em primorosos volumes a 300 réis, illustrado com bellas trichromias e encadernados com capas espedias

A publicação mais barata de Portugal

VOLUMES PUBLICADOS

Amor de padre, Edouard Rod. Duas Irmãs. André Theuriot. Aris Nicoulin, Emilio Zola. Naco de Sant Anna Almeida Garrett. A Menina de Kergant, Octa- vio Feuillet. A Egreja, Alphonse Daudet. Historia de Sibyla Octavio Feuillet. As duas flores de sangue. Pinheiro Chagas. O prato de arroz doce (2.ª vol.), Teixeira Vasconcellos. André Cornelis, Paulo Bour- get. Phebus Moniz, Oliveira Mar- tins. Gallo de Leça, Arnaldo Gama. O criminoso, François Coppée. Vsello da roda, Pedro Ivo. Iagens na minha terra, Almeida Garrett. A Virgem Guaraciaba, Pi- nheiro Chagas. O grande industrial, Jorge Ohnet.

Sombras e Luz, Bernardino Pinheiro. Escrava Isaura, Bernardo Guimarães. Conde de Camors, Octavio Feuillet. Mocidade Florida, J. de La Brète. O segredo da viscondessa, Pinheiro Chagas. A vida d'um rapaz pobre, Octavio Feuillet. A rua escura, Antonio Coelho Louzada. A martyr, Adolphe d'Ennery. Riqueza inutil, Jorge Ohnet. Lagrimas e thesouros, Luiz A. Rebello da Silva. O Marquez de Villemer George Sand. Frei Luiz de Souza, Almeida Garrett. A mantilha de Beatriz, Pi- nheiro Chagas. O Sargento-mór de Villar, Arnaldo Gama.

EMPRESA LUZITANA EDITORA

Calçada do Ferregial 23 — LISBOA

BELEM & C. SUCCESSORES

Rua Marechal Saldanha, 16-1.º — LISBOA

Casa editora de estampas e albuns com vistas de Portugal, e de volu- me illustrados dos melhores auctores estrangeiros

A FILHA MALDITA

Celebre romance de Emile Richebourg

Auctor de varias obras não menos interessantes, publicadas por esta casa (O famoso romance A FILHA MALDITA, devido á pena ma- gica de Emile Richebourg, conta já tres edições, as quaes se acham completamente esgotadas. Apesar d'isto, porém, — e um tal facto é muito para nolar no nosso tão limitado movimento littera- rio, — continuam a affluir em grande numero, tanto do paiz como do Brazil, as requisições d'essa obra; e, por isso a empresa BELEM & C.ª SUCC resolveu publicar mais uma edição — a quarta! — d'este admiravel romance que está brilhantemente consagrada pelo exito verdadeiramente extraordinario, e pôde mesmo dizer-se sem precedentes, que tem obtido as tres já publicadas.

- 1.ª parte — O CRIME DE OUTREM
- 2.ª » — O VELHO MARDOCHE
- 3.ª » — A CONDESSA DE BUSSIÈRES
- 4.ª » — OS MYSTERIOS DO SEUILLON

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Cad. semanaes de 2 folhas (16 paginas), 20 réis Tomos mensaes de 10 folhas (80 pag.), 100 réis

O custo d'este economico romance illustrado com magnificas gravu- ras francezas será 1\$200 réis.

Brinde aos senhores assignantes

2 albuns com 40 vistas de Lisboa e Porto, ou uma grande est. imp- pressa a dez côres, propria para quadro representando

Republica Portuguesa (com o Governo Provisorio)

CANDIDO BACELAR

Médico e jornalista

"MANUAL DE Higiene e Therapeutica PERANTE A

Obstetricia e a Pediatría,

OU

Cuidados medicos e familiares, com as Mães

(Antes, durante e depois do parto)

E

SOCORROS AS CRIANÇAS

CONSELHOS A'S NOIVAS E ASSISTENCIA EM FAMILIA

PREFACIANTES: Ex.ªs Drs. Gaspar Fernando de Macedo e D. Leonor Amelia da Silva.

A venda na Livraria Es- colar de Cruz & C.ª, de Braga, e nas demais livra- rias do paiz.

Os assignantes da

Historia da Guerra Europeia

devem adquirir o livro da mais palpitante actualidade:

HISTORIA DAS NOÇÕES EUROPEIAS

Os ultimos cem annos

Antecedentes da grande conflagração actual

cuja coordenação foi confiada á pena do distinto professor

Ajustinho Fortes

Estamos certos que o nome de tão illustre escriptor será garantia bastante para o bom exito desta util publicação.

Bruchara de 300 pag. : 40 cent

As assignantes que requisitarem tão util como recomendada publi- cação, fazemos o

Desconto de 20 %.

Recomenda-se esta obra por ser a que está publicando em folhetos to- das as leis da Republica desde a sua implantação.

ACABA DE SAIR

O 5 DE OUTUBRO

A REVOLUÇÃO PORTUGUEZA

Por JORGE D'ABREU

Um vol. de 248 paginas illustrado com 38 gravuras.

Volumes publicados, d'esta BIBLIOTHECA HISTORICA

— Revolução Franceza || III e IV — Revolução Portuguesa. V — Revolução Hespanhola

A Terra Portuguesa

Volume X da Bibliotheca da Infancia, de 180 pag. illustrado com 28 gravuras. Ha já publicados 10 vols. d'esta colleção, alguns d'ea- te adaptados para leitura nas escolas, por conselho dos professores.

Os melhores premios escolares

Cad. vol. broch. 200 réis || 300 réis enc. em percalina

ACABA DE SAIR

A REVOLUÇÃO E A REPUBLICA ESPANHOLA

Por V. RIBEIRO

Um volume de 214 paginas illustrado com 28 gravuras

— 5.º volume da Bibliotheca Historica.

200 réis broch. || 300 réis encad.

Pedidos a A. David, Rua Serpa Pinto, 34 a 36 — Lisboa.

BELEM & C.^a SUCCESSORES

Casa editora de estampas e livros com vistas de Portugal e de romances illustrados dos melhores auctores estrangeiros

Rua Marechal Saldanha, 16-1.^o — LISBOA

NOVA PUBLICAÇÃO

SEGREDOS DO CORAÇÃO

É este o título do novo romance, que esta casa editora tem em principio de publicação devido à penna do illustre e muito apreciado escriptor LUIZ DE VAL, já muito vantajosamente conhecido no nosso meio litterario.

O romance **Segredos do Coração** constituido por episodios devesas impressionantes e por situações eminentemente dramaticas, mantem constantemente e em muito elevado grau o interesse dos leitores, não só porque o seu entredo está urdido com o mais admiravel engenho e elevação, como também porque todas as scenas, d'elle descriptas, se succedem estreitamente ligadas entre si, e sem que sejam interrompidas por quaesquer divagações que poderiam por ventura ser consideradas como menos interessantes.

A empresa, aproveitando este ensejo para tornar bem publico o seu agradecimento pela generosa protecção que sempre lhe tem sido dispensada pelos amadores das boas letras, breve se a esperar que os seus assignantes continuem a conceder-lhe o favor e benevolencia, com que a tem honrado nas precedentes publicações.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Tomo mensal de 80 paginas (10 folhas) 100 réis.
Caderneta semanal de 16 " (2 ") 20 "

Edição ornada com muitas photogravuras de pagina, copias de de senhos produzidas por um dos artistas portuguezes de maior fama. Brinde à ecclha offerecido aos srs. assignantes no fim de d'esta pequena obra.

Qualquer das seguintes estampas coloridas, proprias para quadros: Praça do Commercio de Lisboa (Terreiro do Paço), Republica Portuguesa (com o Governo Provisorio), Marquez de Pombal (com os principaes factos historicos do seu tempo), Palacio de Christal (Porto).

Esta casa editora aceita propostas para agentes em todas as terras do Reino, Ilhas, Africa, Brazil e America do Norte.

AS DUAS MÃES

por EMILE RICHEBOURG

Publicou-se já ha annos este admiravel e interessantissimo romance e a sua leitura provocou verdadeiro enthusiasmo entre os amadores da boa litteratura. D'ahi resultou, que a edição se esgotou rapidamente, e os editores desejando satisfazer os numerosos e reiterados pedidos, que constantemente recebem dos seus correspondentes resolveram publicar uma nova edição, que terá agora um maior valor material, porque será illustrada com um numero de estampas, superior ao que teve a primeira edição.

Como se vê, o título da obra — **As Duas Mães** — constitue uma verdadeira synthese do admiravel trabalho de Emile Richebourg. **As Duas Mães** são duas mulheres que soffrem horrorosamente: uma, a marquez de Conlanze, porque tem filho e não é mãe, e outra, Gabriella Liénard, porque é mãe e não tem filho!

E em volta d'esta lucta, quantas intrigas, quantos crimes, quantas scenas palpitantes de angustia e de ansiedade!

Caderneta semanal de 2 folhas de 8 paginas. 20 réis
Tomo mensal de 10 " de 8 " 100 "

Brinde aos srs. assignantes — Grande estampa, para quadro, representando: Acclamação de D. Afonso Henriques, 1.^o Rei de Portugal.
Brinde aos srs. angariadores d'assignaturas — Veja-se o prospecto.

Recebem-se assignaturas

Em todas as livrarias, casas dos srs. agentes de publicações litterarias, do Continente, Ilhas, Africa e Brazil, e no escriptorio de Belem & C.^a Succ., casa editora de estampas e livros com vistas de Portugal, e de uma grande colleção de bons romances, dos melhores auctores francezes e hespanhoes.

Rua Marechal Saldanha, 16, 1.^o — LISBOA

N'esta casa editora aceitam-se propostas para novos agentes, e recebem-se assignaturas a tomos de 100 reis tanto para este romance, como para os que abaixo se indicam

A Filha Maldita — de Emile Richebourg
O Poder dos Humildes — de A. Contreras
Os Exploradores da Desgraça — de A. Contreras
O Calvario do Amor — de A. Contreras
Segredos do Coração — de Luiz de Val.

Esta casa envia lista de outros romances por assignatura permanente com direito a brindes

1916

ALMANAQUE VEGETARIANO

ILUSTRADO

— de —

PORTUGAL e BRAZIL

É um verdadeiro Conselheiro Higiénico das familias luso-brazilleiras contém um variado e completo repostório naturista dos dois paizes irmãos e grande cópia de informações do tratamento pelos agentes da natureza; menus e receitas para os regimes vegetariano e fructívoro, occupando-se também das curas de sol, luz, ar, água, exercício, jejum, etc., etc.

Guia seguro para toda a gente se converter ao Vegetarismo

Para sócios da S. V. 180 reis
Preço geral 200 "

Pedidos á SOCIEDADE VEGETARIANA — Editora

393, Avenida Rodrigues de Freitas (Antiga Rua de S. Lazaro)

— PORTO —

Encyclopedia das Familias

Revista illustrada de Instrução e recreio

Publicação mais util e economica que se publica em Portugal UNICA NO SEU GENERO

Esta revista, que continua sahindo regularmente um excellento numero mensal de 80 paginas, profusamente illustrada, impresso em optimo papel e composto em type especial, formando no fim de cada anno um importante volume de 960 paginas pela modica quantia de 800 réis.

Assigna-se enviando numeros specimens a quem os requisitar a Manoel Lucas Torres, rua do Diario de Noticias, n.^o 93 — Lisboa.

BELEM & C.^a SUCCESSORES

Rua Marechal Saldanha, 16 LISBOA

O FILHO DOS OPERARIOS

(Loucura de mãe)

Uma das obras primas da grande mestre da litteratura franceza

EMILE RICHEBOURG

Nova edição profusamente illustrada com magnificas gravuras francezas de pagina e repleta das mais impressionantes scenas, tão commoventes como as que se desenrolam nas apreciadas obras do mesmo aucto- **A FILHA MALDITA, AS DUAS MÃES, A AVOZ, A MARTYR** e outras, publicadas pela mesma casa editora.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores e no Porto, em casa do sr. Francisco da Silveira Monteiro, Praça da Alegria, 93.

BELEM & C.^a SUCCESSORES

Rua Marechal Saldanha, 16 — Lisboa

Casa editora de estampas e livros com vistas de Portugal, e de romances illustrados dos melhores auctores

NOVIDADE LITTERARIA DE 1915

Vinganças d'Amor

O mais bello romance do popular autor LUIZ DE VAL

Com o suggestivo titulo de **Vinganças d'Amor**, começou este anno esta casa editora a publicação por assignatura de mais um do vo romance, que vai enriquecer a já longa lista de obras dos mais apreciados auctores, por ella publicados durante os seus quarenta annos de existencia.

As scenas impressionantes, os terriveis dramas e as pateticas narrações de detalhe succedem-se sem interrupção no romance **Vinganças d'Amor**, pondo em relevo não só a vida da sociedade elevada com os seus vicios e frivolidades, como também as paixões que nas outras classes constantemente se debatem.

Dois são os episodios principaes, que constituem o entredo d'este magnifico trabalho litterario, e é em volta d'elles que se desenrolam as **vinganças d'Amor**, indicadas no seu titulo.

Não alludiremos por agora aos impressionantes desenlaces d'esses episodios, tão estreita e habilmente ligados entre si, para não diminuirmos a surpresa e a commoção, que os dois dramas hão de necessariamente despertar no coração dos nossos leitores.

Nada diremos também com respeito á perfeição material da publicação, porque é já bem conhecido o esmero e cuidado, que a empresa BELEM & C.^a Succ. emprega sempre nas suas edições, e limitamos-nos agora por isso a declarar que as estampas, com que a obra **Vinganças d'Amor**, será profusamente illustrada, foram para ella especialmente compostas, e desenhadas por um dos nossos mais conhecidos artistas.

TITULOS DAS PARTES D'ESTA OBRA

1.^o — Dois annos sem lar 4.^o — Justiça
3.^o — A mulher de Putifar 5.^o — Aurora da Felicidade
2.^o — Os saltimbancos. 6.^o — O passado
7.^o — Oito annos depois

Esta primorosa edição será illustrada com numerosas photogravuras e será distribuida ás cadernetas semanais de 2 folhas de 8 paginas 20 réis ou aos tomos mensaes de 10 folhas, a 100 réis.

Brinde aos srs. assignantes no fim da obra

Grande estampa, impressa a cores, propria para quadro, representando a **visita geral da**

Avenida da Liberdade de Lisboa (Nova edição)

Obras também por assignatura n'esta casa editora, com direito indos brindes:

As mulheres de Bronze, de Xavier de Montepim.
A Filha do Divorcio, de Hector de Montepereux.
O Poder dos Humildes, de A. Contreras
Os Exploradores da Desgraça, de A. Contreras
O Calvario do Amor, de A. Contreras.
As Duas Mães, de Emile Richebourg.
Segredos do Coração, de Luiz de Val.

O CALVARIO DO AMOR

Novo romance do popular autor

por

A. CONTRERAS

Em começo de publicação e por assignatura, na Casa Editora Belem & C.^a — Rua Marechal Saldanha, 16, 1.^o, Lisboa.
Em 7 partes se acha dividido este extraordinario romance:

1.^o parte Innocente e Martyr 4.^o parte A Loucura d'uma paixão
2.^o " Os dramas do Coração 5.^o " A Caminho do Mal.
3.^o " De Ambição ao Crime. 6.^o " A Chave do Enigma.
7.^o parte Expição de Mãe.

Caderneta semanal de 16 paginas 20 reis
Tomo mensal de 80 " 100 "
Volume brochado de 646 " 800 "

Brinde aos srs. assignantes no fim d'esta obra

Uma magnifica estampa propria para emoldurar, representando **O Marquez de Pombal** expondo os seus planos para a reedificação da cidade de Lisboa, depois do terramoto de 1755.

Brindes aos srs. angariadores d'assignaturas

Envia-se a 1.^o caderneta specimen a quem a requisitar.
N'esta casa editora aceitam-se propostas para novos agentes, e recebem-se assignaturas tanto para este romance, como para os que abaixo se indicam:

A Filha Maldita — de Emile Richebourg
O Poder dos Humildes — de A. Contreras
Os Exploradores da Desgraça — de A. Contreras.

Esta casa envia lista de outros romances por assignatura permanente e com direito a brindes.